**Evitai os primeiros lugares**

Dom 22 Comum C

A liturgia deste domingo vai confrontar-nos com o valor da **humildade** e da **simplicidade**.

Estas duas virtudes tornam-nos semelhantes a Cristo que veio para servir e não para ser servido.

**A 1ª Leitura** fala da virtude da HUMILDADE que todos devemos possuir, não só para sermos agradáveis a Deus e às pessoas deste mundo, mas para termos êxitos e sermos felizes nas nossas ações. (BSirá 3,19-21.30-31)

SER HUMILDE significa assumir com simplicidade o nosso lugar, sem humilhar os outros com a nossa superioridade.

Significa pôr os nossos dons ao serviço de todos, com simplicidade e com amor.

Nisto está o segredo do êxito e da felicidade.

Os dons que Deus nos deu foram-nos concedidos para que nós os demos aos nossos irmãos.

Por isso, esta leitura diz-nos que HUMILDE é aquele que se põe ao serviço solidário e disponível dos outros.

É pela humildade e simplicidade que se põe termo ao egoísmo, ao orgulho e à ostentação que são fontes do pecado.

São Paulo, depois de lembrar a fé exemplar dos antepassados e o exemplo de Cristo, pede aos cristãos que não se deixem adormecer numa religião morna e acomodada, mas se mantenham fiéis à sua vocação cristã, com humildade e simplecidade.

**O Evangelho** apresenta-nos um episódio frequente na vida de Jesus:

Jesus foi convidado para um banquete, na casa de um fariseu... Jesus aceitou e foi...

Mas ficou profundamente impressionado com duas coisas, que observou:

-1º, a corrida pelos primeiros lugares, (as pessoas atropelavam-se umas às outras para irem para os lugares mais importantes…)

- 2º, o tipo de pessoas que foram convidadas para o banquete.

A partir daqui, contou duas pequenas PARÁBOLAS:

**A 1ª** foi para os convidados que escolhiam os primeiros lugares:

Aquele que ocupou o primeiro lugar teve de cedê-lo a um mais importante. Aquele que ocupou o último lugar foi convidado para um lugar melhor, mais à frente.

E Jesus conclui:

*"Quem se exalta (isto é, quem se engrandece) será humilhado e aquele que se humilhar será enaltecido"….*

**A 2ª parábola** foi para quem convidou:

 *"Quando deres uma refeição, não convides os que te poderão retribuir...*

 *Pelo contrário, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos... os que não têm para dar…*

 *Assim, terás uma recompensa na ressurreição dos justos...no Reino dos Céus”.*

Resumindo: Jesus propõe duas atitudes:

- Na escolha dos lugares, propõe: HUMILDADE...

- E quando se dá, deve dar-se sem esperar recompensa… Isto é o amor sem interesses…

Na nossa sociedade, ainda hoje, há pessoas que correm atrás dos primeiros lugares, em casa e fora de casa,

- procurando lugares que lhes deem destaque e importância na vida;

- ou preferindo ocupações onde possam ter poder sobre as outras pessoas;

- Também na sociedade de hoje, muitas vezes, costuma-se convidar quem dê garantias de lucro... de recompensa... de

poder... ou de fama...

- Jesus convida-nos a uma atitude de GRATUITIDADE...

**Na Igreja**, não há corridas aos lugares de honra, mas… tudo é possível!...

Na Igreja **não** deve haver corridas desenfreadas aos lugares de poder, nem busca de títulos, honras, homenagens ou lugares privilegiados…

….

A humildade torna-se virtude atraente quando nasce no coração e quando não fica apenas em aparências.

A verdadeira humildade situa-nos perante Deus, e facilita-nos conhecermos os nossos defeitos.

E isto dá-nos força a recomeçarmos sempre, com desejos de superarmos as dificuldades, ajudados pela graça de Deus que nunca nos faltará.

**A humildade atrai a misericórdia de Deus.**

Deus olha com complacência para os humildes e resiste aos **soberbos**.

Quando Jesus escolheu os seus apóstolos, escolheu-os entre homens simples e humildes…

Deus é rico em misericórdia e paga aos simples e aos humildes a cem por um.

Quando prestamos um favor a alguém, gostamos sempre de ouvir uma expressão como esta: **“Obrigado" “Bem-haja”** ou **Deus lhe pague!**"

 **Sim… o próprio Deus** torna-se o nosso grande **FIADOR**

- pelos nossos serviços ao próximo,

- e pelo amor que mostramos, na partilha gratuita dos dons que Deus nos deu.

- Nada ficará sem recompensa.

 Adaptado de

 Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa